

✓
PB
NV



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1T2023**

✓
PB
W

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	10

Anexos:

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados por Natureza**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

✓
BF
W

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 1.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

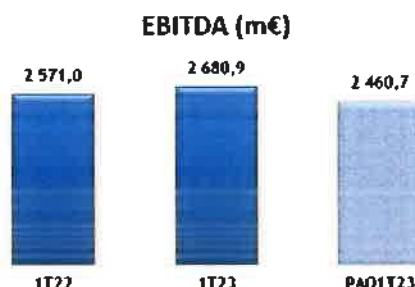
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2023 (1T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T22) e a execução face ao orçamento (PAO1T23¹).

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 1.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 1.255,5 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO1T23, respetivamente, em 30 m€ (+2,4%) e 183,5 m€ (+17,1%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34,2% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 2.680,9 m€, situando-se acima do 1T22, em 109,8 m€ (+4,3%) e acima do PAO1T23, em 220,1 m€ (+8,9%). O **EBIT** ascendeu a 1.771 m€, acima do 1T22 e do PAO1T23, respetivamente, em 119 m€ (+7,2%) e 233,8 m€ (+15,2%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 140,3 m€ (+4,1%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização (+156,1 m€); (ii) aumento nos FSE, em 30 m€ (+4,7%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 77 m€ (+348,5%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO1T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (cash), em 228,4 m€ (-18,8%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos (-211,1 m€), refletindo, em grande parte, a evolução favorável na subrubrica de eletricidade (-133,9 m€), uma vez que, no primeiro trimestre de 2023, não se registou qualquer impacto desfavorável do mecanismo MIBEL nos gastos com energia (previsto em sede de orçamento pelo montante de 121,6 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 1T22, reflete maioritariamente uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e de uma taxa de ocupação média inferior, em alguns edifícios, nomeadamente, nos pavilhões A10, R04 e R07 (Pescado), a saída da Secretaria de Estado da Cultura de uma área que ocupava no MARL, em abril de 2022 e um menor número de reservas de produtores do pavilhão A03 (lugares sazonais).

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 73% e 48%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 24/01/2023, introduzida em SIRIEF em 03/02/2023 e aprovada pela.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 1T22, em 77 m€ (+348,5%), traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	1T23/PAO1T23	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	3 395,3	3 535,6	140,3	4,1%	3 561,9	(26,3)	-0,7%
FSE + CMV	(645,9)	(675,9)	30,0	4,7%	(887,0)	(211,1)	-23,8%
Gastos com pessoal	(220,1)	(231,1)	11,0	5,0%	(237,8)	(6,7)	-2,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	19,7	34,8	15,0	76,1%	18,7	18,1	108,7%
Outros gastos e perdas operacionais	(78,1)	(80,4)	4,3	5,7%	(90,9)	(10,5)	-11,6%
Imparid. de div. a receber (perdas/revers.)	0,1	-	0,1	n.d.	-	-	n.d.
Subsídios ao Investimento	98,0	98,0	-	0,0%	98,0	-	0,0%
EBITDA	2 571,0	2 680,9	109,8	4,3%	2 460,7	220,1	8,9%
Depreciações	(918,9)	(909,8)	(9,1)	-1,0%	(923,5)	(13,6)	-1,5%
Resultados operacionais (EBIT)	1 652,1	1 771,0	119,0	7,2%	1 537,3	233,8	15,2%
Encargos Financeiros	(22,1)	(99,1)	77,0	348,5%	(111,4)	(12,3)	-11,1%
Resultados antes de imposto (EBT)	1 630,0	1 672,0	42,0	2,6%	1 425,9	246,1	17,3%
Imposto sobre o rendimento	(404,5)	(416,5)	12,0	3,0%	(353,9)	62,6	17,7%
Imposto estimado para o exercício	(402,3)	(415,7)	13,4	3,3%	(343,7)	72,0	21,0%
Imposto diferido	(2,2)	(0,7)	(1,4)	-65,5%	(10,2)	(9,4)	-92,6%
Resultado líquido do exercício	1 225,5	1 255,5	30,0	2,4%	1 072,0	183,5	17,1%
Margem EBITDA (%)	73%	73%	-0,1 p.p.		67%	6,2 p.p.	
Margem EBIT (%)	47%	48%	1,3 p.p.		42%	6,5 p.p.	
Margem Líquida	35%	34%	-0,7 p.p.		29%	5,1 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 31/03/2023, regista-se uma ocupação praticamente em linha com a registada em 31/12/2022 e abaixo da ocupação prevista em sede de PAO2023, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx Ocup 31/03/23
	Total	Ocupados 31/12/2022	Ocupados 31/03/2023	Ocupados PAO1T23	Disponíveis 31/03/2023	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	71	71	71	1	99%
A05	36	36	36	36	0	100%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	35	36	36	1	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	187	188	0	99%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	70	66	70	22	72%
R04	60	59	59	60	1	98%
R07	120	101	100	105	19	83%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T23, ao montante de 3.668,3 m€, situando-se acima do 1T22, em 155,3 m€ (+4,4%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO1T23, no montante de 8,2 m€ (-0,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	2 576,92	2 734,38	157,5	6,1%	2 732,3	2,1	0,1%	75%
Taxas de Utilização sazonais	158,08	156,68	-1,4	-0,9%	168,0	-11,3	-6,7%	4%
Taxas de Acesso Produtores	3,7	3,9	0,2	6,2%	4,2	-0,3	-6,2%	0%
Portagens	175,0	175,0	0,0	0,0%	175,0	0,0	0,0%	5%
Venda de Frio	17,9	13,5	-4,4	-24,6%	18,6	-5,1	-27,3%	0%
Outras prestações de serviços	35,2	53,8	18,6	52,8%	58,0	-4,2	-7,3%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	117,7	132,7	15,0	12,8%	114,6	18,1	15,8%	4%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	3 084,5	3 270,0	185,5	6,0%	3 270,6	-0,7	0,0%	89%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	32,1	7,7	-24,4	-76,1%	15,2	-7,5	n.d.	0,2%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	396,4	390,7	-5,7	-1,4%	390,7	-0,1	0,0%	10,6%
Total Rendimentos Operacionais	3 513,0	3 668,3	155,3	4,4%	3 676,5	-8,2	-0,2%	100%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Crescimento dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, em 157,5 m€ (+6,1%), traduzindo o efeito conjugado da atualização dos preços unitários em 8,1% e uma ocupação média inferior ao período homólogo do ano anterior, com impacto relevante decorrente da saída da Secretaria de Estado da Cultura de espaço ocupado no Edifício C01 (-43,3 m€), em abril de 2022;
- Decréscimo nos rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais**, em 1,4 m€ (-0,9%), refletindo um menor número de reservas;
- Evolução desfavorável nos rendimentos da **venda de frio**, em 4,4 m€ (-24,6%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas;
- Decréscimo nos rendimentos decorrentes da **integração plena de taxas de acesso** por motivo de rescisão contratual, em 24,4 m€ (-76,1%) e decréscimo nos rendimentos da **integração recorrente de taxas de acesso**, em 5,7 m€ (-1,4%);
- Aumento nos rendimentos de **taxas de cedência de posição contratual**, em 18,8 m€ (+105,1%), que justifica maioritariamente a evolução das "outras prestações de serviços". Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (1,7 m€); venda de água salgada (0,3 m€); taxa de consumo de energia (11,2 m€); taxa de alterações contratuais (2,6 m€); serviços de reparações a pedido de operadores (3,7 m€) e venda de subprodutos (1 m€).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 1T22 e o PAO1T23:

Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais) - 1T

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	151,2	163,4	12,2	8,1%	161,5	2,0	1,2%	5,7%
Pavilhão A03	179,4	179,6	0,2	0,1%	193,6	-14,0	-7,2%	6,2%
Pavilhão A04	151,4	163,6	12,3	8,1%	161,7	2,0	1,2%	5,7%
Pavilhão A05	139,9	154,4	14,6	10,4%	150,9	3,5	2,3%	5,3%
Pavilhão A06	142,1	156,7	14,6	10,3%	154,2	2,5	1,6%	5,4%
Pavilhão A07	118,0	127,8	9,8	8,3%	130,6	-2,8	-2,1%	4,4%
Pavilhão A08	145,1	156,9	11,8	8,1%	155,0	1,9	1,2%	5,4%
Pavilhão A09	56,8	58,8	1,9	3,4%	60,7	-1,9	-3,2%	2,0%
Pavilhão A10	98,0	106,0	8,0	8,1%	105,2	0,8	0,7%	3,7%
Pavilhão A11	44,2	49,5	5,2	11,8%	47,3	2,2	4,7%	1,7%
Pavilhão R02*	67,6	73,9	6,3	9,3%	72,6	1,3	1,7%	2,6%
Pavilhão R04	130,9	145,7	14,8	11,3%	158,6	-12,9	-8,1%	5,0%
Pavilhão R07	313,9	329,4	15,6	5,0%	321,2	8,2	2,6%	11,4%
NAC	63,2	73,6	10,4	16,5%	74,5	-1,0	-1,3%	2,5%
Outras Áreas	463,0	458,0	-4,9	-1,1%	450,4	7,6	1,7%	15,8%
CTT Expresso	470,4	493,9	23,4	5,0%	502,4	-8,5	-1,7%	17,1%
Total	2 735,0	2 891,1	156,1	5,7%	2 900,3	-9,2	-0,3%	100,0%

* Exclui entreposto logístico que é incluído em "outras áreas"

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 1T22, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média global inferior à registada no período homólogo do ano anterior em alguns edifícios, maioritariamente, apurada em: (i) ocupação média nos pavilhões A10, R07 e R04 e em "Outras áreas" refletindo a saída da "Secretaria Geral do Ministério da Cultura" do edifício C01, em março de 2022 e (ii) menor número de reservas de produtores do pavilhão A03 (lugares sazonais).

De salientar, no entanto, que não obstante uma ocupação média inferior nos referidos pavilhões, foi possível mitigar o impacto desfavorável por via de uma melhoria das condições comerciais em novas contratualizações nestes pavilhões.

A variação desfavorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO1T23, em 9,2 m€ (-0,3%), traduz o efeito conjugado da não contratualização de algumas áreas, cuja ocupação foi prevista em sede de orçamento e de uma atualização do valor unitário das taxas de utilização, acima do previsto em 1,3 pontos percentuais, em razão do valor registado no índice de referência contratualmente definido para atualização² das taxas de utilização.

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 11% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 398,3 m€ e encontram-se abaixo do 1T22 e do PAO1T23, respetivamente em 30,2 m€ (-7%) e 7,6 m€ (-1,9%). A variação, face ao 1T22, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2023 (-24,4 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-5,7 m€).

Os rendimentos provenientes do **Pórtico** ascenderam, no 1T23, a 175 m€, correspondente a 5% dos rendimentos operacionais, apresentando-se em linha com o 1T22 e com o PAO1T23, refletindo as condições contratualizadas com a entidade concessionária, em 2019. De salientar que estão a ser estudadas condições, em conjunto com o concessionário, para uma maior fluidez nas saídas de viaturas e no acesso aos serviços inerentes.

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), que representam 26,9% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 987,4 m€, situando-se acima do 1T22, em 45,4 m€ (+4,8%) e abaixo do PAO1T23, em 228,4 m€ (-18,8%).

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO2023		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	645,9	675,9	30,0	4,7%	887,0	-211,1	-23,8%	35,6%	18,4%
Pessoal	220,1	231,1	11,0	5,0%	237,8	-6,7	-2,8%	12,2%	6,3%
Outros Gastos Operacionais	76,1	80,4	4,3	5,7%	90,9	-10,5	-11,6%	4,2%	2,2%
Subtotal (Gastos operacionais cash)	942,0	987,4	45,4	4,8%	1 215,8	-228,4	-18,8%	52,0%	26,9%
Depreciações	918,9	909,8	-9,1	-1,0%	923,5	-13,6	-1,5%	48,0%	24,8%
Imparidades+Provisões/(reversões)	-0,1	0,0	0,1	100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total Gastos Operacionais	1 860,9	1 897,2	36,3	2,0%	2 139,3	-242,0	-11,3%	100,0%	51,7%

No 1T23, representando 18,4% dos rendimentos operacionais e com um peso 35,6% na estrutura de gastos operacionais, os FSE's ascenderam a 675,9 m€, situando-se acima do 1T22, em 30 m€ (+4,7%) e abaixo do PAO 1T22, em 211,1 m€ (-23,8%), evolução maioritariamente impactada pela evolução favorável na subrubrica de eletricidade, cujo efeito do mecanismo MIBEL não se registou neste primeiro trimestre.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	43,8	94,9	51,2	116,9%	228,8	-133,9	-58,5%	14,0%
Água	59,9	38,9	-21,0	-35,1%	63,0	-24,1	-38,3%	5,8%
Manutenção	57,9	45,9	-11,9	-20,6%	69,6	-23,6	-34,0%	6,8%
Deslocações e Estadas	0,1	0,4	0,3	429,1%	0,1	0,2	170,2%	0,1%
Limpeza	235,0	260,4	25,4	10,8%	254,4	6,1	2,4%	38,5%
Segurança	105,2	94,3	-10,9	-10,3%	92,5	1,8	2,0%	14,0%
Trabalhos Especializados	86,2	83,6	-2,6	-3,1%	104,6	-21,0	-20,1%	12,4%
Honorários	13,3	12,6	-0,7	-5,2%	25,9	-13,4	-51,5%	1,9%
Seguros	24,9	27,5	2,6	10,4%	27,7	-0,2	-0,7%	4,1%
Comunicação	3,1	3,0	-0,1	-2,8%	2,9	0,1	3,8%	0,4%
Rendas e Aluguers	7,1	7,7	0,6	8,7%	9,1	-1,4	-15,3%	1,1%
Combustíveis	2,4	0,8	-1,6	-66,2%	0,8	0,1	9,2%	0,1%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Materiais	1,1	1,3	0,3	24,7%	0,0	1,3	n.d.	0,2%
Contencioso e Notariado	0,1	0,3	0,2	365,5%	0,3	0,0	1,5%	0,0%
Publicidade	1,9	0,2	-1,7	-87,2%	4,2	-4,0	-94,3%	0,0%
Outros	3,9	3,9	0,0	-0,6%	3,1	0,8	26,6%	0,6%
Total FSE's	645,9	675,9	30,0	4,7%	887,0	-211,1	-23,8%	100,0%

Comparativamente ao 1T22, destaca-se as seguintes variações:

- Eletricidade:** aumenta em 51,2 m€ (+116,9%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kwh) consumidas (-19,3%) e um aumento do preço médio €/kwh (+163%), em consequência do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico;
- Água:** reduz em 21 m€ (-35,1%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 7,5% e uma redução do consumo (m³), em 16,3%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
- Manutenção,** que apresenta um desvio favorável, no montante de 11,9 m€ (-20,6%), maioritariamente apurado em manutenção de chillers (-6,3 m€) e obras pontuais (-4,9 m€);
- Limpeza:** regista um aumento de 25,4 m€ (+10,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+5,7%), a partir de novembro de 2022, na sequência de novo concurso público; (ii) aumento nos gastos com tratamento de resíduos, por via de agravamento do preço unitário dos indiferenciados (+18,8%) e do tratamento de resíduos orgânicos, que começou a ser cobrado a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton). Acresce ainda um decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro).
- Segurança:** regista uma redução em 10,9 m€ (-10,3%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR.

✓
PB
NV

Comparativamente ao PAO1T23, o desvio favorável em FSE, em 211,1 m€ (-23,8%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Elettricidade:** apresenta um desvio favorável em 133,9 m€ (-58,5%), maioritariamente correspondente ao efeito MIBEL previsto em sede de orçamento, para os primeiros 3 meses do ano (121,6 m€), não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, no primeiro trimestre de 2023;
- Água,** que apresenta um desvio favorável no montante de 24,1 m€ (-38,3%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- Manutenção,** que se situa abaixo do orçamentado, em 23,6 m€ (-34%), espelhando intervenções adiadas para os trimestres subsequentes;
- Trabalhos especializados,** que apresentam um desvio favorável, no montante de 21 m€ (-20,1%), refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de assessoria técnica e adiamento na implementação de projetos na área de sistemas de informação;
- Honorários,** que apresenta um desvio favorável de 13,4 m€ (-51,5%), refletindo o adiamento de prestações de serviços, para os trimestres subsequentes.

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,3% dos rendimentos operacionais e com um peso de 12,2% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 231,1 m€, situando-se acima do ano anterior, em 11 m€ (+5%) e abaixo do PAO1T23, em 6,7 m€ (-2,8%).

Gastos com Pessoal - 1T

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	38,1	38,8	0,6	1,7%	38,8	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	143,9	150,9	7,0	4,8%	156,9	-6,0	-3,8%
Encargos sobre Remunerações	32,6	34,1	1,6	4,8%	35,5	-1,4	-3,8%
Seguros Acid. Trab.	0,7	1,0	0,3	51,8%	0,9	0,1	15,6%
Outros Gastos com Pessoal	4,8	6,3	1,5	31,0%	5,8	0,5	9,2%
Total	220,1	231,1	11,0	5,0%	237,8	-6,7	-2,8%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T22, em 11 m€ (+5%) resulta do efeito conjugado de:

- Gastos com órgãos sociais (+0,8 m€);
- Atualização salarial obrigatória³ (+5,6 m€);
- Absentismo (+5,6 m€);
- Atualização subsídio alimentação (+1 m€);
- Efeito líquido rescisões contratuais/substituição (-3,5 m€);
- Outros gastos, como formação, seguros de acidentes de trabalho, seguro saúde, medicina no trabalho, ajudas de custo, fardamento e outros (+1,5 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 80,4 m€, situando-se acima do 1T22, em 4,3 m€ (+5,7%), refletindo correções a exercícios anteriores e abaixo do PAO1T23, em 10,5 m€ (-11,6%), referente a taxa de licenciamento (MAP), previstas em sede de orçamento (15m€) e ainda não incorrida. Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (66 m€).

As **depreciações**, que se situaram em 909,8 m€, situam-se abaixo do 1T22 e do PAO1T23, respetivamente, em 9,1 m€ (-1%), e 13,6 m€ (-1,5%), em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes.

³ Decreto Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

✓
BF
MV

Os **encargos financeiros** situaram-se em 99,1 m€, situando-se acima do 1T22, em 77 m€ (+348,5%) e abaixo do PAO1T23, em 12,3 m€ (-11,1%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção da condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 1T23, o montante de 416,5 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 415,7 m€, acima do apurado no 1T22, em 13,4 m€ (+3,3%) e (ii) imposto diferido, no montante de 0,7 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31.12.2022	31.03.2023	2023/2022		PAO 31.03.2023	2023/PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	113 760,5	113 099,2	(661,3)	-0,6%	112 739,2	360,0	0,3%
Capital Circulante Líquido	166,1	(170,1)	336,1	-202,4%	(772,4)	602,3	-78,0%
Outros	(5 714,1)	(5 333,2)	(380,9)	-6,7%	(5 261,7)	(71,6)	1,4%
Diferimentos	(11 672,7)	(11 275,3)	(397,4)	-3,4%	(11 263,5)	(11,8)	0,1%
Capital investido	96 539,7	96 320,5	(219,1)	-0,2%	95 441,6	879,0	0,9%
Dívida Financeira*	14 900,8	13 502,4	(1 398,4)	-9,4%	12 788,9	713,5	5,6%
Caixa e Depósitos Bancários	121,4	121,7	0,3	0,2%	48,4	73,3	151,4%
Dívida Financeira Líquida	14 779,4	13 380,7	(1 398,7)	-9,5%	12 740,4	640,2	5,0%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	-	0,0%	30 000,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	51 760,3	52 939,9	1 179,6	2,3%	52 701,1	238,7	0,5%
Fundos Acionistas	81 760,3	82 939,9	1 179,6	1,4%	82 701,1	238,7	0,3%

*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminuiu em 656,2 m€ (-0,6%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 909,8 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2023, que ascendeu a 253,9 m€.

O **Capex** realizado, no primeiro trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 12% do investimento total previsto para 2023 (73% do investimento previsto no 1T23) e reporta-se a: (i) intervenções nos edifícios (180,3 m€); (ii) intervenção reservatório de água (52,1 m€); (iii) reparação PT's (20,4 m€) e (iv) equipamento diverso (1 m€);

- No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 26 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 33 dias, que compara com 35 dias (-4%), em 31 de dezembro de 2022.

- O **passivo** ascendeu, a 31 de março de 2023, a 31.666,7 m€, registando uma redução de 1.601,8 m€ (-4,8%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 106,2 m€ (-0,3%), face ao PAO1T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 397,4,6 m€ (-3,4%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 1.398,4 m€ (-9,4%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 13.380,7 m€, reduzindo em 1.398,7,5 m€ (-9,5%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 2.158,4 m€.

Em 31 de março de 2023, a empresa detém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 2.100 m€.

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2022	Utiliz. / (Amortiz) 2023	31/03/2023	PAO1T23
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	205,0	705,7	910,7	167,1
Outros	0,2	0	0,0	0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	9 722,2	-1 388,9	8 333,3	8 333,3
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	2 400,0	-300,0	2 100,0	2 100,0
Prestações Acessórias Capital	2 573,4	-415,0	2 158,4	2 188,4
Total	14 900,8	-1 398,4	13 502,4	12 788,9

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 1T23, a 82.939,9 m€, e correspondem a 86% do capital investido na empresa (85% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,16, abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,18).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros três meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 1.848,2 m€, abaixo do ano anterior e do previsto no PAO1T23, respetivamente, em 86,9 m€ e 44,4 m€.

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 321,3 m€, acima do valor registado no ano anterior (+116,4 m€) e do previsto no PAO1T23 (+34,4) m€.

O **cash flow** disponível para o serviço da dívida, no montante de 1.648,3 m€, não foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 1.803,4 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 415 m€ e recorreu a utilização de descobertos autorizados em 705,7 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa - 1T

milhares de euros	2022	2023	PAO1T23
Caixa no início do período	232,2	121,4	41,5
Cash Flow Atividades Operacionais	1 892,6	1 848,2	1 935,1
Recebimentos de Clientes	3 670,3	3 922,6	3 779,6
Pagamento Fornecedores	-1 057,9	-1 447,8	-1 169,5
Pagamentos Pessoal	-193,8	-205,8	-213,1
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-525,9	-420,7	-461,9
Cash Flow Atividades de investimento	-205,0	-321,3	-286,9
Cash Flow disponível para serviço da dívida	1 919,9	1 648,3	1 689,7
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-29,1	-128,4	-102,4
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-385,4	-300,0	-300,0
Amortização capital (BEI)	-1 388,9	-1 388,9	-1 388,9
Free Cash Flow	116,5	-169,0	-101,6
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	-26,3	705,7	0,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	0,0	-415,0	150,0
Variação de Caixa	-142,1	0,3	6,9
Caixa no final do período	90,1	121,7	48,4

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

✓
PB
NY

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023		2022		2023/2022		2023/PAO23	
	Execução	PAO1T	Execução	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	2 680,9	2 460,7	2 571,0	2 558,8	109,8	4,3%	220,1	8,9%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	675,9	887,0	645,9	613,4	30,0	4,7%	-211,1	-23,8%
(3) Gastos com o Pessoal	231,1	237,8	220,1	228,5	11,0	5,0%	-6,7	-2,8%
(i) Relativos aos órgãos sociais	38,8	38,8	38,1	38,8	0,6	1,7%	0,0	0,0%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iv) Efeito do absentismo	7,1	0,0	11,4	0,0	n.d.	-38,1%	7,1	n.d.
(v) Cumprimento de disposições legais ²¹	5,6	6,0						
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e v)	193,8	193,1	190,3	189,7	0,5	0,2%	0,7	0,4%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ²²	65,4	121,6	0,0		65,4	n.d.	-56,2	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (3) - (5)	641,6	1 003,3	666,0	641,9	-24,3	-2,8%	-161,6	-16,1%
(7) Volume de Negócios (VN)	3 535,6	3 561,9	3 395,3	3 350,5	140,3	4,1%	-26,3	-0,7%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ²³	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7) + (8)	3 535,6	3 561,9	3 395,3	3 350,5	140,3	4,1%	-26,3	-0,7%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	23,6%	28,2%	25,5%	25,1%	-1,7 p.p.		-4,36 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,1	0,0	0,0	7,6	0,1	n.d.	0,1	n.d.
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,1	0,2	0,0	0,9	0,1	500%	-0,1	-63,6%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ²⁴	4,9	5,1	4,9	6,8	0,0	0,0%	-0,2	-3,2%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	5,1	5,3	4,9	30,2	0,2	3,8%	-0,2	-3,2%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	30	30	30	30	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ²⁵	5	5	5	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	21	21	21	22	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores/ N.º CD	5	5	5	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Visituras	6	6	7	7	-1,0	-14,3%	0,0	0,0%

²¹ Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro

²² Refere-se ao impacto nos gastos com eletricidade atribuível à crise geopolítica. Em 2023, corresponde ao efeito preço no desvio apurado (2023 vs 2022) e, no PAO1T23 refere-se ao efeito do mecanismo MIBEL previsto para o primeiro trimestre.

²³ Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

■ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA - 1T

(valores em euros)	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO1T23	
						ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	3 467,7	3 441,8	3 467,5	3 513,0	3 668,3	155,3	4,4%	3 676,5	-8,2	-0,2%
Gastos Operacionais	-908,9	-926,1	-978,4	-942,0	-967,4	45,5	4,8%	-1 215,8	-228,4	-18,6%
EBITDA	2 558,8	2 515,7	2 489,0	2 571,0	2 680,9	109,8	4,3%	2 460,7	220,1	8,9%

Resultados Operacionais (excluindo impacto geopolítico) - 1T

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022		PAO1T23	Variação	
						ABS	%		Valor	%
EBITDA	2 558,8	2 515,7	2 489,0	2 571,0	2 680,9	109,8	4,3%	2 460,7	220,1	8,9%
Efeito geopolítico*	0,0	0,0	0,0	0,0	65,4	65,4	n.d.	121,6	-56,2	-46,2%
EBITDA recorrente	2 558,8	2 515,7	2 489,0	2 571,0	2 746,3	175,2	6,8%	2 582,3	163,9	6,3%
EBIT	1 507,2	1 476,2	1 578,1	1 652,1	1 771,0	119,0	7,2%	1 537,3	233,8	15,2%
Efeito geopolítico*	0	0,0	0,0	0,0	65,4	65,4	n.d.	121,6	-56,2	n.d.
EBIT recorrente	1 507,2	1 476,2	1 578,1	1 652,1	1 836,4	184,4	11,2%	1 658,8	177,6	10,7%

* Refere-se ao impacto nos gastos com eletricidade atribuível à crise geopolítica. Em 2023, corresponde ao efeito preço no desvio apurado (2023 vs 2022) e, no PAO1T23 refere-se ao efeito do mecanismo MIBEL, previsto para o primeiro trimestre.

✓
B
M

No 1T23, o **EBITDA**⁴ ascendeu a 2.680,9 m€, situando-se acima do 1T22, em 109,8 m€ (+4,3%) e acima do previsto no PAO1T23, em 220,1 m€ (+8,9%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 155,3 m€ (+4,4%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 45,5 m€ (+4,8%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme detalhado no ponto seguinte.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 45,5 m€ (+4,8%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- i. aumento nos **FSE's**, em 30 m€ (+4,7%), evolução impactada pela rubrica de eletricidade, que apresenta um desvio desfavorável de 51,2 m€ (+116,9%), que atribuímos à conjuntura de aumento dos preços da energia imputável ao atual contexto geopolítico, uma vez que este desvio é integralmente apurado no preço, já que se registam desvios favoráveis ao nível das quantidades totais consumidas (kwh);
- ii. aumento nos **gastos com pessoal**, em 11 m€ (+5%), maioritariamente justificado pela atualização salarial obrigatória⁵ e pelo absentismo registado em 2022, impactado pela licença sabática de um trabalhador (fev/22 a jan/23) e pela saída de um trabalhador no final de 2021, cuja substituição só ocorreu no segundo semestre de 2022.

O efeito geopolítico, apurado no 1T23, traduz o impacto da diferença de preço unitário da energia entre o valor praticado no primeiro trimestre de 2023 (que resultou de concurso publico lançado em novembro de 2022) e o preço praticado no primeiro trimestre de 2022.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁶, em 220,1 m€ (+8,9%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 228,4 m€ (-18,8%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 211,1 m€ (-23,8%), conforme detalhe apresentado no ponto seguinte.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁷, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, reduziu em 1,7 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- **Aumento do volume de negócios**, em 140,3 m€ (+4,1%), traduzindo o efeito conjugado de;

⁴ Apurado de acordo com SNC

⁵ Decreto Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

⁶ Apurado de acordo com SNC

⁷ Artigo 133.º, n.º2

- i. crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 157,5 m€ (+6,1%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 8,1% e uma redução na ocupação média em alguns edifícios, conforme já referido anteriormente;
 - ii. decréscimo nos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 1,4 m€ (-0,9%), refletindo um menor número de reservas;
 - iii. evolução desfavorável nos rendimentos da venda de frio, em 4,4 m€ (-24,6%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kwh) vendidas;
 - iv. decréscimo nos rendimentos decorrentes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 24,4 m€ (-76,1%) e decréscimo nos rendimentos da integração recorrente de taxas de acesso, em 5,7 m€ (-1,4%);
 - v. aumento nos rendimentos de taxas de cedência de posição contratual, em 18,8 m€ (+105,1%), que justifica maioritariamente a evolução das "outras prestações de serviços". Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (1,7 m€); venda de água salgada (0,3 m€); taxa de consumo de energia (11,2 m€); taxa de alterações contratuais (2,6 m€); serviços de reparações a pedido de operadores (3,7 m€) e venda de subprodutos (1 m€).
- **Aumento dos gastos operacionais (FSE + RH)**, em 24,3 m€ (+4,7%), traduzindo o impacto de:
- i. **Aumento nos FSE's**, em 30 m€ (+4,7%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de:
 - **eletricidade**, que aumenta em 51,2 m€ (+116,9%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kwh) consumidas (-19,3%) e um aumento do preço médio €/kwh (+163%), em consequência do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico (preço decorrente de concurso público lançado em abril de 2022);
 - **água**, que reduz em 21 m€ (-35,1%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 7,5% e uma redução do consumo (m³), em 16,3%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, no primeiro trimestre de 2023, face ao período homólogo do ano anterior;
 - **manutenção**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 11,9 m€ (-20,6%), maioritariamente apurado em manutenção de chillers (-6,3 m€) e obras pontuais (-4,9 m€);
 - **limpeza**, que regista um aumento de 25,4 m€ (+10,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+5,7%), a partir de novembro de 2022, na sequência de novo concurso público; (ii) aumento nos gastos com tratamento de resíduos, por via de agravamento do preço unitário dos indiferenciados (+18,8%) e do tratamento de resíduos orgânicos, que começou a ser cobrado a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton). Acresce ainda um decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, traduzindo a redução de preço (mercado) na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro).
 - **segurança**, que regista uma redução em 10,9 m€ (-10,3%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR.
 - ii. **Aumento nos gastos com pessoal**, em 11 m€ (+5%), conforme referido anteriormente.

▪ **Variação dos FSE's sem impacto geopolítico (FSE's vs VN)**

Nos termos do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 132.º do DL n.º 10/2023 de 8 de fevereiro, os gastos com FSE's, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022.

Conforme referido anteriormente, em 2023, o efeito geopolítico, apurado no 1T23, traduz o impacto da diferença de preço unitário da energia entre o valor praticado no primeiro trimestre de 2023 (que resultou de concurso público lançado em novembro de 2022) e o preço praticado no primeiro trimestre de 2022.

Variação (VN + FSE's) - al. b), n.º 4, art. 133.º DL n.º 10/2023

Euro	2019	2020	2021	2022	2023
Volume de Negócios	3 350 523	3 314 956	3 350 307	3 395 280	3 535 551
variação (face ao ano anterior)		-1,06%	1,07%	1,34%	4,13%
FSE's	613 414	627 589	668 609	645 855	675 890
<i>Impacto Geopolítico</i>					-65 399
FSE's (s/ impacto geopolítico)	613 414	627 589	668 609	645 855	610 491
variação (face ao ano anterior)		2,31%	6,54%	-3,40%	-5,48%

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresentam desvios imateriais, face ao 1T22 e ao PAO1T23, respetivamente, em 0,5 m€ (+0,2%) e 0,7 m€ (+0,4%), maioritariamente apurados na subrubrica de outros gastos com pessoal.

Em 31 de março de 2023, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias e os associados à frota automóvel, apresentam desvios imateriais em termos absolutos (0,2 m€), face ao 1T23 e face ao PAO1T23.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 1T23, os **gastos associados à frota** da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 1T22 e no PAO1T23, respetivamente, em 0,3 m€ (+6,9%) e 0,2 m€ (+3,5%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARL, SA integra 6 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a Frota Automóvel - 1T

Euro	Execução 2019	Execução 2020	Execução 2021	Execução 2022	Execução 2023	2023/2022		PAO1T23	2023/PAO1T23	
						Valor	%		Valor	%
Total	6 796	4 538	5 226,6	4 888,8	5 227,2	338,4	6,9%	5 052,2	175,0	3,5%
ALD	5 238	4 162	4 733,7	3 995,9	3 998,8	2,9	0,1%	3 995,9	2,9	0,1%
Combustíveis	900	123	244,9	562,3	819,2	256,9	45,7%	750,0	69,2	9,2%
Manutenção	0	0	12,3	3,5	0,0	-3,5	n.d	0,0	0,0	n.d.
Seguros	241	237	233,6	255,6	156,2	-99,4	-38,9%	166,3	-10,1	-6,1%
Portagens/Estac.	419	16	2,2	71,5	253,1	181,6	253,9%	140,0	113,1	80,8%
Nº de veículos	7	7	7	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do

artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -3,1%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	31/12/2023	31/12/2022	Variação (2023/2022)	
			Valor	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	13 502 399	14 900 826	-1 398 427,0	-9,4%
Capital Social	30 000 000	30 000 000	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-3,1%			

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



João Miguel Castro Fonseca

Loures, 31 de maio de 2023.

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados
- Balanço
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (1T23/2022)	
	31/03/2023	31/12/2022	PAO1T23	ABS	%
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	112 413 126,1	113 065 621,2	112 418 674,2	-652 495,1	-0,6%
Ativos Intangíveis	302 287,3	305 996,4	318 741,3	-3 709,1	-1,2%
Outros ativos Financeiros	2 064,9	1 631,5	1 751,7	233,4	12,7%
Ativos por impostos Diferidos	275 862,0	276 843,9	267 011,6	-981,9	-0,4%
Outras Contas a Receber	107 927,8	112 028,8	109 010,0	-4 101,0	-3,7%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1 098 296,3	959 132,3	1 019 314,7	139 164,0	14,5%
Outras Contas a Receber	158 786,9	136 023,3	130 057,0	22 763,6	16,7%
Diferimentos	126 485,0	49 902,4	160 963,9	76 562,6	153,4%
Caixa e Depósitos Bancários	121 704,9	121 405,8	48 405,4	299,1	0,2%
Total do Ativo	114 606 521,1	115 028 785,4	114 473 929,8	-422 264,3	-0,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29 999 999,8	29 999 999,8	29 999 999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5 242 878,4	4 780 279,4	5 241 763,2	462 599,0	9,7%
Resultados Transitados	37 746 481,7	33 583 090,5	37 736 444,5	4 163 391,2	12,4%
Outras variações no capital próprio	8 694 995,8	8 770 917,6	8 650 912,2	-75 921,8	-0,9%
Resultado líquido do Período	1 255 498,1	4 625 990,2	1 071 993,0	-3 370 492,1	-72,9%
Total Capital Próprio	82 939 853,7	81 760 277,4	82 701 112,6	1 179 576,3	1,4%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	8 613 955,5	10 717 844,4	8 643 955,5	-2 103 888,9	-19,6%
Diferimentos	9 474 717,9	9 888 901,9	7 895 541,0	-414 184,0	-4,2%
Passivos por impostos diferidos	25 282,2	25 514,2	25 302,6	-232,0	-0,9%
Outras dívidas a pagar	3 893 773,7	3 895 208,6	4 059 717,8	-1 435,0	0,0%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	342 321,1	363 876,8	575 052,5	-21 555,7	-5,9%
Adiantamentos de Clientes	884,1	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	925 377,3	428 543,7	1 215 774,4	496 833,6	115,9%
Financiamentos Obtidos	4 688 443,6	4 182 981,7	4 144 897,8	705 461,9	16,9%
Outras dívidas a pagar	1 701 297,1	1 980 906,0	1 843 699,2	-279 608,9	-14,1%
Diferimentos	1 800 614,9	1 783 846,5	3 367 992,4	16 768,4	0,9%
Total do Passivo	31 666 667,4	33 268 508,0	31 772 817,2	-1 601 840,6	-4,8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	114 606 521,1	115 028 785,4	114 473 929,8	-422 264,3	-0,4%

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

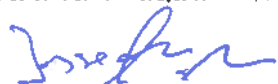


João Miguel Castro Fonseca

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE MARÇO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2023/2022)	
	31/03/2023	31/03/2022	PAO 1T23	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	3 535 551,5	3 395 279,7	3 561 897,2	140 271,7	4,1%
Subsídios à exploração	23,5	0,0	0,0	23,5	
Fornecimentos e Serviços Externos	(675 889,8)	(645 854,8)	(887 007,5)	30 035,1	4,7%
Gastos com o pessoal	(231 133,5)	(220 106,4)	(237 842,5)	11 027,1	5,0%
Remunerações	189 702,6	182 091		(7 611,8)	4,2%
Encargos Sociais:	34 138,9	32 583		(1 555,8)	4,8%
Outros	7 291,9	5 433		(1 858,4)	34,2%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,0	56	0	56,0	-100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0	0,0	
Aumentos/Reduções Justo Valor	0,0	0,0		0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	132 699,3	117 701,2	114 619,8	14 998,2	12,7%
Outros Gastos e Perdas	(80 396,7)	(76 057,3)	(90 936,7)	4 339,4	5,7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 680 854,4	2 571 018,5	2 460 730,3	109 835,9	4,3%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(909 816)	(918 939)	(923 464)	(9 123,2)	-1,0%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 771 038,8	1 652 079,7	1 537 265,9	118 959,1	7,2%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	(99 072,7)	(22 088,6)	(111 407,3)	76 984,1	348,5%
Resultados antes de impostos	1 671 966,2	1 629 991,1	1 425 858,6	41 975,0	2,6%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(416 468,1)	(404 487,1)	(353 865,6)	11 981,0	3,0%
Resultado líquido do exercício	1 255 498,1	1 225 504,1	1 071 993,0	29 994,0	2,4%

O Conselho de Administração da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



João Miguel Castro Fonseca

Loures, 31 de maio de 2023

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO 2023

Euro

	31/03/2023	31/03/2022	PAO1T2023
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	3 922 550,2	3 670 262,3	3 779 607,8
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-1 447 842,6	-1 057 905,2	-1 169 501,7
Pagamentos ao pessoal	-205 795,6	-193 834,1	-213 134,9
Fluxos gerados pelas operações	2 268 912,0	2 418 523,0	2 396 971,2
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	0,0	0,0	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-420 693,4	-525 901,3	-461 697,3
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários	1 848 218,6	1 892 621,7	1 935 073,9
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	1 848 218,6	1 892 621,7	1 935 073,9
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-303 611,0	-204 955,5	-286 895,5
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	128,2	0,0	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,8	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	-321 341,6	-204 954,7	-286 895,5
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	986 865,9	831 842,7	0,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-2 385 070,1	-2 632 473,9	-2 288 888,9
Financiamentos bancários	-1 970 070,1	-2 632 473,9	-1 688 888,9
Suprimentos	-415 000,0	0,0	-600 000,0
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos similares	-128 373,6	-29 120,1	-102 376,4
Amortização Prestações Assessórias	0,0	0,0	0,0
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-1 528 577,9	-1 829 751,3	-1 641 265,3
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	299,2	-142 084,4	6 913,1
Caixa e seus Equivalentes no início do período	121 405,8	232 230,9	41 492,3
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	121 704,9	90 146,5	48 405,4

O Conselho de Administração da MARL, S.A.,


 Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva


 João Miguel Castro Fonseca

Loures, 31 de maio de 2023

1/2
14

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO

